
Primo Tedesco S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente

Mensagem da Administração

A importância da inteligência emocional...!!!

Começar a Mensagem da Administração de uma demonstração financeira com uma frase de impacto destas nos remete a uma espécie de treinamento comportamental. Não neste caso, não no caso da TEDESCO.

A inteligência emocional foi de suma importância para que a atual gestão, empossada em Maio de 2024, pudesse ter a visão clara das necessidades prementes por que passava a Companhia e a coragem suficiente para enfrentar as adversidades e o equilíbrio para promulgar as mudanças necessárias.

Neste ambiente, por vezes hostil, por vezes muito desafiador, mas sempre recompensando as atitudes de austeridade em benefício das boas práticas de administração e foco no SER e nos RESULTADOS, a Diretoria Executiva enfrentou todas as adversidades, superando inclusive o mais impactante acontecimento climático no Estado do Rio Grande do Sul das últimas décadas, com o advento de uma enchente sem precedentes e que culminou diretamente na perda total da nossa unidade operacional ali instalada na cidade de Canoas. Contudo, não abatida por este fato, a Administração reestabeleceu uma nova unidade em tempo recorde na cidade de Lages no Estado de Santa Catarina, permanecendo com forças para o turnaround e transformação da cultura da Companhia.

De forma diligente, o foco da TEDESCO em 2024 foi a busca por eficiência na criação de valor e a mudança de cultura, voltando agora suas energias para a reconstrução da sua atividade básica na produção celulose e papel, rentabilidade de seus produtos e liquidez de sua operação. Dentro dessas premissas, a Companhia iniciou a renovação de sua marca (rebranding), agora com o slogan: "TEDESCO, VALORIZANDO O SER." Paralelamente a este fator, implementou diversas iniciativas de reposicionamento de preços nos segmentos de papel, sacaria de cimento (onde somos líder de mercado) e na redução de custos variáveis e fixos, optando por centralizar sua administração na matriz, localizada em Caçador/SC. Ainda, a Companhia reforçou no seu planejamento estratégico o compromisso com investimentos orientados à ampliação da produção de seus principais produtos: celulose e papéis kraft, sackraft e ondulado.

Como consequência, apesar das despesas extras ordinárias necessárias à sua reestruturação, o último trimestre de 2024 demonstrou a retomada na geração de caixa operacional (EBITDA), se consolidando em outro patamar.

Comemorando seus 85 anos de vida, a TEDESCO contou, e conta, com o apoio de seus stakeholders nesta jornada, se fortalecendo cada vez mais para enfrentar os desafios ainda existentes, tendo a certeza de que seu futuro será brilhante. O engajamento da quarta geração de acionistas está oferecendo condições a seus colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade como um todo de se desenvolverem e contribuir para um amanhã muito mais próspero.

TEDESCO, ONDE O FUTURO SAI DO PAPEL...!!!

Marcelo Maffessoni Tedesco (CEO)

Relatório da Administração

Seguindo seu planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração da holding TEDESCO S.A., a PRIMO TEDESCO intensificou e implementou durante o ano de 2024 uma série de mudanças em sua estrutura organizacional, tanto no âmbito de sua gestão como na estrutura de capitais e rentabilidade, originárias também em parte pelas adversidades climáticas ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul, aonde a inundação atingiu severamente sua unidade de negócio de embalagens de papelão (PO) localizadas na cidade de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre/RS.

Como ação preventiva à catástrofe climática que assolou o Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia, em respeito a seus princípios e valores, adotou todas as medidas cautelares de proteção à vida de seus colaboradores, evacuando a planta com antecedência e não tendo registrado nenhum incidente, ou acidente, com seus colaboradores. Ainda, prestou assistência de resgate às vítimas dos familiares de seus colaboradores e manteve os salários e benefícios durante os meses de Maio e Junho, mesmo sem ter atividades naquele parque fabril. Com o intuito de melhor prever os danos causados pela inundação e ter condições técnicas de avaliar o investimento necessário à retomada das atividades naquele mesmo local, a Companhia concedeu férias coletivas a maior parte de seus 240 colaboradores daquela unidade, permanecendo o máximo de tempo possível como empregadora desta mão de obra.

Apesar da unidade de Canoas/RS representar pequena parcela do negócio total da Companhia, com cerca de 20% do faturamento total e menos de 15% do EBITDA, a PRIMO TEDESCO foi ágil nas ações necessárias à retomada rápida daquele faturamento, manutenção da carteira de clientes e preservação de parte dos empregos ali gerados. Nestas condições, firmou contratos com a empresa Polpa Papéis da cidade de Santa Cecília/SC para reestabelecer a operação fabril em uma unidade paralisada de embalagens de papelão localizadas na cidade de Lages/SC, com capacidade instalada de 3.000 toneladas de caixas de papelão, o dobro da unidade de Canoas/RS.

Firmando contrato de locação por 10 anos para os prédios industriais com mais de 50.000 m² e adquirindo máquinas onduladeiras e impressoras com financiamento diretamente concedido por seus proprietários pelo prazo de 60 meses, assim como outras 2 impressoras adquiridas da empresa BrasOnda de Curitiba/PR, ainda transferiu para Lages/SC cerca de 30 funcionários de sua unidade de Canoas/RS, e já no mês de Junho voltou a produzir embalagens de papelão no volume de 300 toneladas. Com esta performance, a Companhia atingiu já no final do ano de 2024 o volume de aproximadamente 1.000 toneladas, com previsão de finalização do ramp-up em 2025 e aumento da produção para 2.500 toneladas/ano.

A unidade de Canoas/RS permanece sob análise de viabilidade, tendo sido também a Companhia forçada a promover o desligamento temporário dos demais colaboradores.

Com este movimento, a sede administrativa antes transferida de Porto Alegre/RS para Canoas/RS, foi definitivamente realocada junto às principais unidades fabris de celulose, papel e sacos industriais localizadas no município de Caçador/SC.

Durante os meses de Maio e Junho foi feita a transição de pessoas e constituídas as novas equipes para as áreas Financeira, Contabilidade, Controladoria e TI, hoje formalizada neste

local a nova sede administrativa da PRIMO TEDESCO. Dentro desta nova estratégia de ter a administração mais próxima a operação, promoveu também a alteração no seu quadro diretivo, com a substituição do antigo CEO Sr. Elton Antônio Pigozzi pelo Vice-Presidente e atual Presidente do Conselho de Administração, Sr. Marcelo Maffessoni Tedesco, colocando a quarta geração da família Tedesco na diretoria executiva da Companhia. Ainda, realizou o fortalecimento da gestão com a promoção à Diretor de Operações (COO), o Sr. Ezequiel Tomazini, a Diretor Comercial e Marketing (CMO), o Sr. Marcos Kowalczki e a manutenção do atual Diretor Financeiro (CFO), o Sr. Valerí Sberse.

Em continuidade ao turnaround, com reflexos na performance e nos resultados da Companhia, a PRIMO TEDESCO traz os seguintes destaques do ano de 2024:

- a)** A finalização da integralização da captação do CRA CVM160 no mês de Junho no montante total de R\$ 80 milhões, destinados ao alongamento do perfil da dívida e melhoria do capital de giro;
- b)** A desmobilização de ativos não produtivos: **(i)** venda da aeronave pelo montante de R\$ 7,5 milhões, integralmente recebidos; **(ii)** venda de terreno rural, não operacional e inativo, pelo montante de R\$ 4,8 milhões, também integralmente recebidos;
- c)** A revisão dos impostos federais e estaduais incidentes sobre a operação, inclusive seus direitos a créditos tributários. Para tanto, foi contratada a empresa *TAX GROUP* que realizou a revisão tributária da Companhia que não identificou passivos tributários não reconhecidos, ademais, identificou a possibilidade de créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$ 33 milhões. Tais créditos são baseados na legislação vigente e se tornaram caixa dentro do ano, sendo administrativamente compensados com PERDCOMPS. Ainda, esta revisão propiciou uma geração mensal de créditos recorrentes, antes não reconhecidos, no montante de R\$ 270 mil;
- d)** Ainda como parte do processo de revisão tributária, a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina (SEFAZ-SC) concedeu TTD (Tratamento Tributário Diferenciado) à unidade de Caçador/SC pela conversão em seu processo produtivo de material reciclável (aparas) em material reciclado (papel kraft), o que impacta na redução de 65% do ICMS (base 12%), gerando um "saving" mensal de R\$ 500 mil. Igualmente nesta área, concedeu também o mesmo incentivo para a produção de sacaria de cimento, com redução de 45% do ICMS (base 12%), acrescentando mais uma geração de caixa de R\$ 100 mil mensais;
- e)** A readequação de seu quando administrativo, revisão dos contratos com prestadores de serviços e da estrutura na aquisição de energia da Cia. Bom Sucesso e demais gastos gerais;
- f)** A alteração de sua auditoria externa para as demonstrações financeiras encerradas a partir de 2024 com a contratação da Big4 PwC (PriceWaterhouseCoopers);

- g) O CAPEX: **(i)** denominado "Lavador de Gases", a Companhia investiu R\$ 12 milhões na construção de uma torre para eliminação da expedição gases resultantes do tratamento químico na produção de celulose, neutralizando assim completamente os odores e as partículas químicas geradas neste processo. Esta solução inovadora foi devidamente homologada no IMA (Instituto do Meio Ambiente) do Estado de Santa Catarina; **(ii)** denominado "Projeto Máquina 1 (MQ1)", será investido o montante estimado de R\$ 63 milhões, consistindo em melhorias do processo produtivo de papel Miolo, Kraft e Capa, o qual resultará no aumento da produção em 65 Ton/dia. Em Setembro/24 teve início a 1ª. fase com a contratação do fornecedor IPPEL e investimentos no valor de R\$ 19 milhões, possuindo previsão de entrada em produção a partir de Fevereiro/25 com um aumento de 20 Ton/dia, agregando um EBITDA adicional de R\$ 13 milhões já no ano de 2025. O término do projeto está previsto para o final de 2025, quando produzirá um excedente de mais 45 Ton/dia e acréscimo de mais R\$ 22 milhões de EBITDA; **(iii)** a unidade de Lages/SC contou com investimentos da ordem de R\$ 10 milhões para a reconstrução de uma nova unidade PO, conforme comentado acima.

Dentro deste quadro de reestruturação de suas atividades básicas descrito acima, a PRIMO TEDESCO manteve sua atividade de produção e vendas dentro da normalidade prevista para o ano de 2024, com melhora significativa de seus indicadores, apresentando:

Produções: o ano de 2024 apresentou performance inferior ao orçado e também na comparação com o mesmo período do ano anterior para a Sacaria de Cimento visto o menor aquecimento da indústria deste segmento no 1º. Trimestre, originando a menor produção de -6%. A expressiva queda na produção de Embalagens (PO) se explica pela perda da unidade de Canoas/RS e ramp-up da unidade de Lages/SC. Contudo, houve uma maior produção de papel Kraft e Miolo pela Máquina 1 e estabilidade na Máquina 3 pela menor conversão em sacaria.

PRODUÇÃO (Quantidade)	UM	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Máquina 1	TON	28.469	28.827	27.332	1,3%
Máquina 3	TON	52.631	52.197	41.332	-1%
Sacaria	MILHEIRO	322.742	303.538	331.319	-6%
Embalagens	TON	16.770	8.313	14.747	-50%

Custo Médio: para o segmento de papéis o ano de 2024 trouxe os reflexos da pressão inflacionária do país com o aumento de preço de algumas das principais matérias-primas, o que resultou em um aumento do custo médio na ordem de 4%. Para os segmentos de sacaria e embalagens, a menor produção e consequente diluição dos custos fixos contidos no CPV provocam o aumento dos custos unitários demonstrados a seguir.

CUSTO MÉDIO (R\$/Quantidade)	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Papel	2.790	2.911	2.806	4,3%
Sacaria	575	664	766	15,6%
Embalagens	5.301	6.469	4.955	22,0%
Celulose	n/a	n/a	n/a	n/a

Mercado: globalmente, tendo como balizador o mercado de papel Sack Kraft e como reporta a "Mordor Intelligence", o mercado continua aquecido e com tendência de alta, projetando um CAGR de 2024 a 2029 de 3,82%.



Considerando o relatório da EMPAPEL – Associação Brasileira de Embalagens de Papel (www.empapel.org.br) para o mercado brasileiro, emitido para o fechamento do ano em Dezembro/24, a produção brasileira de papéis de embalagem foi de 4,2 milhões de toneladas no ano de 2024, demonstrando contínuo crescimento de +4,9% frente a igual período do ano anterior e consolidando um mercado aquecido para o segmento.

Expedição de Papelão Ondulado

(dados originais em toneladas e variação interanual)

Trimestres de 2023		Trimestres de 2024		Varição 2023/2024 (%)
I tri/2023	957.641	I tri/2024	1.011.180	5,6%
II tri/2023	997.119	II tri/2024	1.051.777	5,5%
1º semestre 2023	1.954.760	1º semestre 2024	2.062.957	5,5%
III tri/2023	1.061.728	III tri/2024	1.107.138	4,3%
IV tri/2023	1.027.326	IV tri/2024	1.070.043	4,2%
2º semestre 2023	2.089.054	2º semestre 2024	2.177.181	4,2%
2023	4.043.814	2024	4.240.138	4,9%

Vendas: considerando a tendência de mercado acima, a TEDESCO demonstrou em 2024 uma evolução positiva na venda de seus principais produtos com base em papel kraft e sackraft, porém afetada na performance geral pela perda expressiva do faturamento da unidade de Canoas/RS e com a unidade de Lages/SC em fase de consolidação.

A PRIMO TEDESCO iniciou no mês de Setembro/24 o realinhamento dos preços de venda com seus principais clientes de sacaria (Votorantim, CSN, Intercement e spots), representando mais de 70% do business e visando a recomposição de margens. As negociações se estenderam pelo último trimestre do ano e atingiram efeitos positivo no 4T24, com reajustes além dos contratos vigentes na ordem de até +15% frente aos preços correntes da época.

Menos expressivas em volume, porém com tendência de recuperação, as exportações, especialmente com a retomada das vendas para a Argentina, demonstraram crescimento de 14% frente o exercício de 2023.

As vendas de soja e milho se referem à compra de performance para atender às necessidades de adiantamentos de câmbio e tendem a ser em menor escala para o próximo ano, visando a eliminação completa desta modalidade já em 2025. Quando desconsiderados os efeitos das vendas de commodities, o desempenho geral das vendas em 2024 foi em volume +2% frente ao mesmo período anterior.

VENDAS (R\$ Milhares)	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Mercado Interno	500.330	467.675	523.800	-6,5%
Mercado Externo	99.500	160.660	67.836	61,5%
Total	599.830	628.335	591.636	4,8%

*Considerado a venda de Soja e Milho

VENDAS (Quantidade)	UM	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Mercado Interno	TON	75.750	76.858	79.118	1,5%
Mercado Externo	TON	3.267	3.716	2.767	14%
Total		79.017	80.574	81.885	2,0%

*Desconsiderado a venda de Soja e Milho

Soja	TON	31.546	53.730	0	70,3%
Papel	TON	8.558	21.961	12.988	156,6%
Sacaria	MILHEIRO	325.201	305.888	264.400	-5,9%
Embalagens	TON	16.668	8.243	14.080	-50,5%

PREÇO MÉDIO (R\$)	UM	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Papel	TON	3.409	3.673	4.042	7,7%
Sacaria	MILHEIRO	1.079	1.120	1.419	3,8%
Embalagens	KG	8,3	7,6	7,9	-7,9%

EBITDA: para o ano de 2024, o EBITDA carrega os efeitos negativos da perda da unidade de Canoas/RS, somado ao ramp-up da unidade de Lages/SC que ainda performa abaixo de seu breakeven. O EBITDA considera os créditos extemporâneos de impostos, uma vez que já se transformaram em caixa efetivo e são provenientes da própria operação, a PRIMO TEDESCO fecha o ano de 2024 com um EBITDA de R\$ 52,7 milhões, +44% acima de igual período anterior e +6% com relação ao orçado.

Com esse resultado a Companhia mantém cumprimento dos "covenants" pela emissão a mercado da dívida via CRA CVM 160.

EBITDA (R\$ Milhares)	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Caçador	41.993	78.407	57.049	87%
Canoas	5.622	(7.895)	7.247	-240%
Lages	-	(11.275)	-	n/a
Administração	(10.978)	(6.489)	(14.458)	-41%
Total	36.637	52.748	49.838	44%

DÍVIDA LÍQUIDO/EBITDA (R\$ Milhares)	2023	2024	Orçado 2024	Var. 23 x 24
Dívida Bruta	242.419	353.069	276.600	46%
Caixa	1.336	54.807	35.600	4002%
Dívida Líquida	241.083	298.262	241.000	24%
Dívida Líquida/EBITDA	6,6	5,7	4,8	-14%

Caçador, 21 de março de 2025.

A Direção.

Marcelo Maffessoni Tedesco
Diretor Presidente (CEO)

Valerí Sberse
Diretor Financeiro (CFO)



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Primo Tedesco S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Primo Tedesco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 (a.), 17 e 25 (d) às demonstrações financeiras, a Companhia efetuou em 2022 a reavaliação de determinados itens de seu ativo imobilizado adotando esses valores como novo custo atribuído ("deemed cost") como se fosse a primeira adoção aos novos Pronunciamentos Técnicos - CPCs e efetuou a reapresentação das cifras comparativas de 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021 de terrenos, prédios e benfeitorias. A Companhia já havia divulgado as demonstrações financeiras aderindo às normas brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Desta forma, uma nova reavaliação de tais itens do imobilizado não é permitida de acordo com o Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado devido às disposições contidas na Lei nº 11.638/2007, que alterou a Lei nº 6.404/1976. Desta forma, o ativo imobilizado está a maior nas linhas de terrenos em R\$ 81.343 (2023 - R\$ 81.343), prédios em R\$ 42.187 (2023 - R\$ 43.915), e benfeitorias em R\$ 3.103 (2023 - R\$ 3.228), e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$ 107.696 (2023 - R\$ 109.780). O imposto de renda e contribuição social diferido passivo oriundo da mais valia sobre o custo atribuído, também se encontra registrado a maior em R\$ 18.354 (2023 - R\$ 19.015) e o resultado do exercício está apresentado a menor em R\$ 1.853 (2023 - R\$ 1.856) decorrente da depreciação do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Primo Tedesco S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 21 de março de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Primo Tedesco S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

Primo Tedesco S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado (nota 4))		Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado (nota 4))
ATIVO				PASSIVO			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	54.807	1.336	Fornecedores	19	67.595	37.281
Contas a receber de clientes	9	76.583	155.375	Débitos fiscais parcelados	20	5.075	6.522
Estoques	10	60.925	53.168	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21	11.804	12.670
Tributos a recuperar	11	16.864	2.600	Obrigações Sociais e Tributárias	22	10.783	8.243
Ativo biológico	12	5.016	3.715	Empréstimos e financiamentos	23	134.118	129.355
Adiantamentos	13	4.861	2.929	Títulos securitizados	24	17.003	96.787
Outros ativos		6.975	579	Outras contas a pagar		4.287	4.622
Total do ativo circulante		226.031	219.702	Total do passivo circulante		250.665	295.480
Não Circulante				Não Circulante			
Contas a receber de clientes	9	212	248	Fornecedores	19	483	957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	41.770	21.296	Débitos fiscais parcelados	20	8.848	12.351
Partes relacionadas	15	1.807	18.271	Empréstimos e financiamentos	23	218.951	113.065
Ativo biológico	12	41.107	35.229	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	18.354	19.015
Outros ativos		1.297	1.635	Partes relacionadas	15	10.976	503
Participação em investidas em conjunto	16	20.454	20.575	Obrigações Sociais e Tributárias	22	8.885	13.097
Imobilizado	17	329.615	291.670	Títulos securitizados	24	10.597	-
Intangível	18	10	39	Outras contas a pagar		109	-
Total do ativo não circulante		436.272	388.963	Total do passivo não circulante		277.203	158.988
Patrimônio Líquido				Patrimônio Líquido			
				Capital social	25	76.000	76.000
				Reservas de capital	25.a	719	589
				Ajustes de avaliação patrimonial	25.d	107.696	109.780
				Reservas de lucros	25.b	500	500
				Prejuízos acumulados		(50.480)	(32.672)
				Patrimônio líquido dos acionistas		134.435	154.197
Total do ativo		662.303	608.665	Total do passivo e patrimônio líquido		662.303	608.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Primo Tedesco S.A.

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita operacional líquida	26	511.399	465.739
Variação valor justo dos ativos biológicos	12	5.744	7.950
Custo dos produtos vendidos	27 (i)	(462.809)	(378.549)
Lucro bruto		54.334	95.140
Despesas operacionais	27	(75.657)	(75.565)
Despesas administrativas		(38.488)	(38.638)
Despesas de vendas		(34.852)	(34.639)
Despesas tributárias	28	(2.317)	(2.288)
Outras receitas e despesas	29	62.050	32.444
Receitas diversas	29.(i)	49.750	150
Resultado na venda de ativo imobilizado	29.(ii)	12.421	27.707
Resultado equivalência patrimonial		(121)	4.587
Resultado operac. antes do resultado financeiro		40.727	52.019
Resultado financeiro	30	(80.862)	(50.511)
Despesas financeiras		(72.666)	(58.918)
Receitas financeiras		20.489	459
Variação cambial passiva		(48.836)	(19.087)
Variação cambial ativa		20.151	27.035
Resultado antes do IR e CSLL		(40.135)	1.508
Imposto de renda diferidos	14	15.518	464
Contribuição social diferidos	14	5.586	167
Resultados líquidos do exercício		(19.031)	2.139
Resultado por ação		(2.84)	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Primo Tedesco S.A.

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro/prejuízo líquido do exercício		<u>(19.031)</u>	<u>2.139</u>
Resultado abrangente total do exercício		<u><u>(19.031)</u></u>	<u><u>2.139</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Primo Tedesco S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		76.000	250	468	111.468	(36.249)	151.937
Resultado do exercício						2.139	2.139
Constituição de reserva	25.b		250	121		(250)	121
Realização do AAP					(1.688)	1.688	
Em 31 de dezembro de 2023		76.000	500	589	109.780	(32.672)	154.197
Resultado do exercício						(19.031)	(19.031)
Constituição de reserva	25.b			130			130
Realização do AAP					(2.084)	1.223	(861)
Em 31 de dezembro de 2024		76.000	500	719	107.696	(50.480)	134.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Primo Tedesco S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado (nota 4))
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>			
<u>Resultado líquido do exercício</u>		(19.031)	2.139
<u>Ajustes em:</u>			
Depreciação e exaustão	12	11.993	11.112
Amortização		29	34
Varição cambial e encargos sobre empréstimos	30	57.662	19.308
Reserva incentivos fiscais -PRODEC		-	121
Ajuste ao valor justo	12	(5.744)	(7.950)
Realização ajuste de avaliação patrimonial		(862)	(631)
Resultado de equivalência patrimonial		121	(4.587)
Resultado na venda de ativos imobilizados	29.(ii)	2.114	-
Ajuste de inventário		-	(3.438)
<u>Lucro líquido ajustado</u>		<u>46.282</u>	<u>16.108</u>
<u>Variações de ativos e passivos</u>			
Em contas a receber de clientes	4.b	78.829	(77.675)
Em adiantamentos de clientes		0	36
Nos estoques		(7.757)	(1.157)
Em impostos a recuperar		(14.264)	(641)
Em outras contas a receber		(8.329)	3.527
Fornecedores		29.840	(4.045)
Obrigações sociais e tributárias		(1.673)	413
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(866)	1.329
Em contas a pagar		(228)	(4.490)
Em provisões trabalhistas		0	571
Em débitos fiscais parcelados		(4.820)	(7.105)
Impostos diferidos		(21.136)	(631)
Depósitos judiciais		339	175
<u>Total das variações de ativos e passivos</u>		<u>49.935</u>	<u>(89.693)</u>
<u>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais</u>		<u>96.217</u>	<u>(73.585)</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u>			
Créditos de empresas ligadas		-	(7.061)
Créditos com partes relacionadas	15	16.464	(91)
Investimentos de imobilizado	17	(51.970)	(170)
Investimentos no ativo biológico	12	(1.514)	(8.513)
Investimentos em intangíveis	18	-	(3)
<u>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de investimentos</u>		<u>(37.020)</u>	<u>(15.838)</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</u>			
Empréstimos tomados	23	285.203	160.045
Pagamentos de financiamentos	23	(217.735)	(158.909)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	23	(14.480)	-
Mútuos tomados		10.473	-
Pagamentos parcelamentos		-	(7.740)
Títulos securitizados		(69.187)	85.757
<u>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos</u>		<u>(5.726)</u>	<u>79.153</u>
<u>Aumento (redução) das disponibilidades</u>		<u>53.471</u>	<u>(10.270)</u>
<u>Varição líquida do caixa</u>		<u>53.471</u>	<u>(10.270)</u>
Saldo inicial das disponibilidades		1.336	11.606
Saldo final das disponibilidades		54.807	1.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Primo Tedesco S.A. (Companhia) é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Caçador (SC), é uma das maiores produtoras de celulose de fibra longa, papel sackkraft, papel kraftliner, papel reciclado (miolo), embalagens de papelão ondulado e sacos industriais no Brasil. Seus produtos são comercializados no mercado nacional, Mercosul, América do Norte e Europa, sendo provenientes de base florestal renovável própria. Suas atividades são integradas desde o recebimento da madeira até a fabricação dos produtos finais. Além disso, dispõe de energia elétrica própria através de três centrais geradoras hidroelétricas (CGH) instaladas em nosso parque industrial e uma pequena central hidroelétrica (PCH) sendo esta última chamada de Cia Bom Sucesso de Eletricidade, empreendimento realizado em conjunto com a Adami S.A. Madeiras. Além disso, dispõe de uma unidade termoeletrica de cogeração (UT).

No exercício de 2024, no final do mês de abril, a unidade de Canoas foi fortemente impactada pela maior catástrofe climática que assolou o Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia em respeito a seus princípios e valores, adotou todas as medidas cautelares de proteção à vida de seus colaboradores, evacuando a planta com antecedência e não tendo registrado nenhum incidente, ou acidente, com seus colaboradores. Ainda, prestou assistência de resgate às vítimas dos familiares de seus colaboradores e manteve os salários e benefícios durante os meses de Maio e Junho, mesmo sem ter atividades naquele parque fabril. Com o intuito de melhor prever os danos causados pela inundação e ter condições técnicas de avaliar o investimento necessário para à retomada das atividades, naquele mesmo local, a companhia aguardou o nível da água baixar.

Para ter um melhor julgamento a Companhia contratou uma empresa especializada para avaliar os danos causados pelas chuvas. Diante desta situação a Companhia, tomou a decisão de encerrar suas atividades em 1º de maio de 2024, nesta unidade, buscando aproveitar os equipamentos ou partes destes equipamentos em outras unidades. Pelo motivo da transferência destes bens não há atividade produtiva neste local permanecendo somente prédios e benfeitorias. A Companhia ainda avalia a instalação de uma central de aparas.

A Companhia, no exercício de 2024, executou o plano de reestruturação operacional aprovado no ano anterior, com objetivo de melhorar a rentabilidade, a geração de caixa e o capital circulante líquido (CCL). Foram realizadas ações em diversas áreas e temas:

- a) Desmobilização de ativos não produtivos
- b) Adequação do quadro administrativo
- c) Revisão de impostos
- d) Obtenção de incentivos fiscais
- e) Redução de custos com a automação de máquinas e equipamentos
- f) Aumentos de preços concentrado em produtos com baixa rentabilidade

A iniciativas seguem para o próximo exercício, com estimativa de captura integral de R\$ 31.900 em redução de despesas. Ações que iniciaram em 2024 e serão concluídas no próximo exercício.

- a) Revisão de contratos e aumento de preços de vendas
- b) Reestruturação da dívida financeira, com operação de alongamento de prazo
- c) Conclusão do ajuste de quadro de pessoal
- d) Conclusão do projeto de ampliação da máquina 1 (CAPEX) aumento de produção e redução de custos

Cabe ainda destacar a centralização da área administrativa na unidade matriz em Caçador (SC), objetivando maior sinergia com a operação e redução de custos, antes instalada na cidade de Porto Alegre (RS).

Com base nas informações de projeção de fluxo de caixa e nas estratégias elencadas acima, já em andamento durante o ano de 2024, a Administração avaliou a capacidade operacional da Companhia, e entende que não há risco de descontinuidade ou liquidez, tendo em vista a projeção de geração de caixa (EBITDA) no exercício de 2025 de R\$ 72.665, um faturamento de R\$ 713.285 e lucro líquido de R\$ 12.750, em 2025, para os próximos exercícios o faturamento anual médio (CAGR) é de 6% ao ano e EBITDA de 15% ao ano. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e entende que o fluxo de caixa gerado das atividades operacionais será suficiente para arcar com as obrigações da entidade.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía 3 unidades industriais todas localizadas no Estado de Santa Catarina, contando com mais de 800 colaboradores.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretoria, em 21 de março de 2025.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e são submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, conforme legislação.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.
- O ativo imobilizado é mensurado a custo histórico e ajuste de avaliação patrimonial (AAP).

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o mais próximo em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 12 - Ativos biológico.

3 Principais políticas materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem seu investimento em controlada em conjunto. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

b. Moeda estrangeira

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da conversão dos saldos em moeda estrangeira para moeda funcional são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos

ou na qual a Companhia nem transfere e nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Caixa e equivalentes de caixa compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização

d. *Estoques*

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos prontos e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação fixo e variável atrelados a produção.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. *Imobilizado*

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e custos operacionais como: mão de obra, energia elétrica e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se nas taxas fiscais pelo método linear elaborado pela Receita Federal do Brasil (RFB), que não se diferem da vida útil. Esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas fiscais estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Prédios	25 anos
Benfeitorias em fazendas	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	4 a 5 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Imobilizações em andamento	10 anos
Leasing máquinas e equipamentos	10 anos

A companhia tem em andamento em conjunto com uma consultoria especializada o trabalho de reavaliação dos ativos pela sua vida útil, ainda não finalizado no fechamento do exercício de 2024. Tal adequação é requerida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo CPC 27.

f. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 não foram divulgadas novas normas que possam ter impacto nas informações contábeis da Companhia, a Administração mantém o planejamento de adotar as novas normas, divulgadas nas demonstrações contábeis na data efetiva, as quais, de acordo com a avaliação prévia da Administração da Companhia não têm impacto significativo em suas informações contábeis.

g. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de

venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A madeira em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

i. Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano e no passivo não circulante após 1 ano. Estes valores são reconhecidos pelo custo histórico.

j. Empréstimos e Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

k. Incentivos Fiscais

São obrigações originários do benefício sobre o imposto do ICMS oferecido pelo governo de Santa Catarina, que compreende a postergação do recolhimento deste tributo e 10% de desconto sobre o valor devido. O Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) tem como finalidade conceder incentivo à implantação ou expansão de empreendimentos industriais que visam produzir e gerar emprego e renda no Estado de Santa Catarina.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pelo valor histórico reconhecido no momento da transação.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

m. Redução ao valor recuperável (impairment)

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

n. Receita de vendas

A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros por competência. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado;

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4 Reapresentação das cifras comparativas

a. Contas a receber de clientes

Em 2024, foi identificado a necessidade de reclassificação dos títulos securitizados que estavam considerados na rubrica de contas a receber de clientes no montante de R\$ 96.787 referente ao exercício de 2023. A referida correção afetou o ativo circulante, ativo total, passivo circulante, passivo total e demonstração do fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2023 nesses mesmos valores, os quais foram reclassificados para títulos securitizados. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro, foram ajustadas para fins de comparação e estão sendo reapresentadas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

No exercício de 2024, foi identificada a necessidade de demonstrar a variação dos títulos securitizados no montante de R\$ 85.757, referente ao exercício de 2023. A referida correção afetou a linha da variação dos clientes e títulos securitizados, na demonstração do fluxo de caixa nesse mesmo valor.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Ativos biológicos

Referem-se às florestas de pinus mantidas pela Companhia para atividade madeireira e produção de papel e embalagens de papelão ondulado, são mensuradas a custo histórico até o sexto ano, e valorizados a valor justo as florestas com ciclo maior que sete anos, pelo preço de mercado.

b. Reconciliação da dívida líquida

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia, através da administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	134.118	129.355
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	218.951	113.065
Total da dívida	353.069	242.420
Caixa e equivalentes de caixa	(54.807)	(1.336)
Dívida líquida	298.262	241.084

6 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e as respectivas premissas são elaboradas com base na experiência histórica consideradas relevantes sendo revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre os julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa	Julgamentos, estimativas e premissas contábeis
12	Ativos biológicos
14	Imposto de renda e contribuição social de renda

7 Investimento em conjunto

A coligada Cia. Bom Sucesso de Eletricidade Ltda. possui controle compartilhado com a Companhia que, por sua vez, tem envolvimento através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle decisório equivalente da sua participação acionaria. Entretanto, a gestão operacional das atividades diárias é de responsabilidade da Companhia. A empresa coligada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e bancos	407	402
Aplicações Financeiras	54.400	934
Total de caixa e equivalentes de caixa	54.807	1.336

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) remunerado a 100% do CDI (certificado de depósito interbancário) e outras operações compromissadas são igualmente indexadas por esta mesma remuneração, com taxa média que varia entre 2% a 10% em 31 de dezembro de 2024 (2% a 5% em 31 de dezembro de 2023). Os recursos mantidos nas aplicações financeiras possuem liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

9 Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo circulante	76.583	155.375
Ativo não circulante	212	248
Cientes		Reapresentado (nota 4)
Nacionais	73.487	152.410
Estrangeiros	5.035	4.976
	78.522	157.386
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(1.763)	(1.799)
(-) Juros a apropriar	(29)	(29)
Recuperação de créditos	65	65
Total de contas a receber	76.795	155.623

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	Reapresentado (nota 4)	
A Vencer	73.625	149.824
Vencidos	4.897	7.562
Vencidos há menos de 30 dias	1.323	5.145
Vencidos de 31 a 60 dias	482	985
Vencidos de 61 a 90 dias	2.519	688
Vencidos de 91 a 120 dias	570	2
Vencidos de 121 a 150 dias	-	25
Vencidos de 151 a 180 dias	3	717
Vencidos há mais de 180 dias	-	-
	78.522	157.386

Movimentação da perda de crédito esperada

A Companhia realiza o acompanhamento do valor realizável do suas contas a receber de clientes, levando em consideração a necessidade de provisão para possíveis perdas decorrentes do não recebimento das duplicatas. As despesas com a constituição de provisão para perda de crédito esperada foram registradas na demonstração de resultado.

A movimentação da perda de crédito esperada é como segue:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial do período	(1.799)	(1.866)
Baixa definitiva	36	67
Saldo final do período	(1.763)	(1.799)

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui duplicatas a receber de clientes dadas em garantia de empréstimos e financiamento no montante R\$ 48.551 (R\$ 32.667) em dezembro de 2023)

Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas operações de desconto de recebíveis com direito de regresso de clientes específicos no montante de R\$ 161.742 (R\$ 261.055 em 31 de dezembro de 2023).

Os encargos financeiros na operação de desconto de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 7.749 (R\$ 14.410 em 31 de dezembro de 2023), conforme apresentado na nota 30 em desconto de títulos a receber.

10 Estoques

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Material de consumo	41.093	36.116
Matérias primas / materiais auxiliares	11.817	9.241
Produto intermediário	3.946	4.688
Produtos acabados	3.202	2.271
Embalagem	862	536
Subproduto	5	15
Produto em trânsito	-	301
Total de Estoques	60.925	53.168

a. Material de consumo

A Companhia mantém artigos como motores, redutores, tijolos refratários, entre outros itens, necessários para manutenção e processo fabril, os quais estão registrados nesta rubrica.

b. Matérias-primas e materiais auxiliares

Os estoques de matérias-primas incluem substancialmente toras de pinus para fabricação da celulose e aparas para produção de papel que são transferidos para unidade de conversão de papelão ondulado (PO).

Os estoques de material auxiliar na sua relevância estão compostos por peças de reposição para máquinas e equipamentos como: motores, bombas, válvulas, rotores e etc.

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 462.809 (R\$ 378.549 em 31 de dezembro de 2023).

Garantias

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

11 Tributos a recuperar

	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2023</u>
IPI s/fretes	12.981	
ICMS s/ ativo imobilizado	3.421	2.466
ICMS s/compras a compensar	170	
PIS/COFINS	126	
IR (estimativa)	84	81
IRRF	31	23
CSLL (estimativa)	30	30
IPI	21	
Total de Tributos a recuperar	<u>16.864</u>	<u>2.600</u>

a. ICMS

A Companhia utilizou-se de créditos presumidos oriundos de tratamento tributário diferenciado (TTDs), habilitados sob o nº1077 que trata de material reciclável e sob o nº1013 que contempla a fabricação de sacos de cimento. Ainda, houve pagamentos de parcelas de PRODEC em relação a investimentos de novos projetos, neste caso sobre a implementação da fábrica de sacos multifolhados. O PRODEC consiste na postergação do ICMS gerado no projeto de expansão.

Através, de trabalhos de recuperação tributária, a Companhia creditou-se de valores de créditos de ICMS de ativos onde não foram considerados os valores provenientes de bases das exportações.

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente.

Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há créditos acumulados de ICMS.

b. IPI

No exercício de 2024, a Companhia reconheceu créditos de IPI na ordem de R\$ 12.981 reconhecidos administrativamente, referente aos indêbitos oriundos da incidência de fretes na base do IPI. Estes recursos serão compensados com impostos federais no exercício de 2025.

A Companhia, durante o 2º semestre de 2024, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento de impostos em diferentes âmbitos como ICMS, IPI, PIS e COFINS, os quais aguardam a definição pelas autoridades, que possibilitem a certeza quanto aos valores dos

créditos tributários. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

c. PIS/COFINS

Em continuidade a recuperação de créditos tributários, o qual foi realizado por consultoria especializada e habilitada, os créditos constituídos nesta rubrica estão amparados pela segurança jurídica dos processos.

Assim, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 32.832, de forma administrativa, sendo este saldo utilizado na compensação de tributos federais correntes (IPI, INSS, PIS e COFINS e outros impostos retidos), gerando uma economia de caixa efetivo nessas operações.

12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Primo Tedesco S.A. possui sob sua administração 1.393 hectares de florestas plantadas e 1.777 hectares de as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental Federal e Estadual.

O pinus em modo geral encontra-se em boas condições fito sanitárias e com um bom desenvolvimento.

Todos os tratos silviculturais foram realizados no tempo hábil, proporcionando um bom rendimento do pinus. Observa-se no pinus mais velho que o desbaste foi bem conduzido e aplicou-se o método de desbaste seletivo, misto com o sistemático, isto quer dizer que foi cortado a terceira linha.

Importante salientar que a floresta de pinus é uma cultura com ciclo definido de plantio, manejo, produção e colheita, como qualquer outra cultura como soja, milho, feijão e arroz.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde ao plantio das florestas na data do inventário, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;
- (ii) A Companhia não utiliza taxa de desconto para determinar o valor justo dos ativos biológicos;
- (iii) Os volumes de pinus são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das espécies cultivadas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para;

- (iv) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (vi) Apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor de pauta do estado de Santa Catarina, colhidos no exercício;
- (vii) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem material do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial do período	38.944	30.278
(-) Exaustão	(79)	(239)
Plantio e manutenção	1.514	955
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	5.744	7.950
Saldo final do período	46.123	38.944
Ativo Circulante	5.016	3.715
Ativo Não Circulante	41.107	35.229
	46.123	38.944

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação do valor justo. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada.

Ativos biológicos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui uma fazenda cedida em garantia por empréstimo.

13 Adiantamentos

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedor nacional (i)	1.969	661
Adiantamentos aquisição de performances (ii)	1.930	788
Aquisição imobilizado	759	1.001
Funcionários	193	436
Viagem	10	13
Outros	-	30
Total de adiantamentos	4.861	2.929

- (i) Em fornecedores, os adiantamentos estão em sua maioria comprometidos em equipamentos para nova unidade de fabricação de papelão ondulado (PO) localizado na cidade de Lages-SC.

- (ii) Os adiantamentos correspondentes a performance, se referem à aquisição de soja, utilizados como lastro em moeda estrangeira para a captação de recursos financeiros.

14 Imposto de renda e contribuição social de renda

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre adições e exclusões temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de imposto de renda. As diferenças temporárias serão realizadas na proporção da solução final das contingências e eventos a que se referem e os prejuízos fiscais e base negativa de imposto de renda estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida, por corresponderem a mesma entidade tributária e por poderem ser compensados entre si.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Resultado antes dos impostos	(40.135)	1.508
Alíquota básica	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(13.646)	513
Adições e exclusões	869	118
Depreciação contratos de leasing	15	22
Despesa com recepção	1	0
Doações não dedutíveis	0	3
Outras despesas não dedutíveis	6	50
Assistência médica - acionistas não diretores	9	11
Outras despesas não dedutíveis	19	
Brindes		2
Patrocínio pró cultura		17
Seguro de vida de diretoria	178	244
Encargos financeiros leasing	13	20
Multas e juros não dedutíveis	13	76
Depreciação aap	630	631
Ganho/perda com equiv. patrimonial	41	(877)
Contraprestação leasing	(56)	(80)
Dividendos recebidos	(0)	(1)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(12.777)	631
Reconhecimento de prejuízo fiscal até 2024	(8.327)	-
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(21.104)	631
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.104)	631
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

a. Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o prejuízo	41.770	21.296
Imposto diferido ativo	41.770	21.296
Reavaliação do ativo imobilizado	(18.354)	(19.015)
Imposto diferido passivo	(18.354)	(19.015)
Saldo Imposto diferido	23.416	2.281
Saldo ativo não circulante	41.770	21.296
Saldo passivo não circulante	(18.354)	(19.015)

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

Utilização dos prejuízos fiscais

2025	(5.020)
2026	(7.062)
2027	(11.514)
2028	(18.174)
Total dos impostos diferidos	(41.770)

15 Partes relacionadas

A Companhia mantém atualizado todas as transações onde é parte relacionada. No exercício de 2024, em razão dos projetos de investimentos, houve maior movimentação financeira principalmente com a CRISMAR, na ordem de R\$ 9.328, com o objetivo único de financiar uma parte do CAPEX de ampliação da produção.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo não circulante		
Angela Zini Owcarzak	88	88
Marcio Andre Zini	88	88
Maurício Zini	95	95
Primo Zini	445	445
Tedesco S.A. Empreendimentos e Serviços	771	17.555
Cia Bom Sucesso Eletricidade	320	-
	1.807	18.271

Passivo não circulante

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Crismar Empreendimentos e Participações Ltda.	9.328	-
Malda Empreendimentos e Participações Ltda.	1.030	-
Cia Bom Sucesso Eletricidade	613	417
Marcelo Mafessoni Tedesco	2	41
Juliana Wodtke Tedesco	3	45
	10.976	503
Total das partes relacionadas	12.783	18.774

A Companhia, durante o exercício de 2024, assim como em anos anteriores, dispôs de diferentes iniciativas de investimentos (CAPEX - Capital Expenditure) para ampliar a sua produção, iniciando em outubro de 2024 o projeto da Máquina 1, sendo o capital inicial aportado pela CRISMAR, como empréstimo à Companhia, dação em pagamento de um imóvel na cidade de Camboriú-SC, avaliado em R\$ 9.000. O valor total do investimento é de R\$ 63.000, sendo que no exercício de 2024 foram investidos R\$ 15.000.

a. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração é composto pelo presidente e diretores. A remuneração paga pelos serviços em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 3.251 (R\$ 3.624 em 31 de dezembro de 2023).

16 Participação em investidas em conjunto

A Companhia possui participação de 29,22% na coligada Cia. Bom Sucesso de Eletricidade, a qual possui controle compartilhado com os demais acionistas. A Companhia, tem envolvimento através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle decisório equivalente da sua participação acionaria. Entretanto, a gestão operacional das atividades diárias é de responsabilidade da Companhia. A empresa coligada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo	73.802	74.255
Passivo	4.380	4.420
Patrimônio líquido	69.422	69.835
Resultado do exercício	(413)	15.698
Participação no capital em %	29,22%	29,22%
Movimentação dos investimentos		
Saldo inicial do período - Cia Bom Sucesso de Eletricidade	20.575	15.988
Equivalência patrimonial	(121)	4.587
Saldo final do período - Cia Bom Sucesso de Eletricidade	20.454	20.575

17 Imobilizado

Composição do imobilizado

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023			
	% Depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Custo residual	Custo histórico	Depreciação acumulada	Custo residual
Terrenos (i)		96.524	-	96.524	97.349	-	97.349
Prédios (ii)	4	66.278	(14.883)	51.395	64.584	(12.726)	51.858
Benfeitorias em fazendas (iii)	4	4.435	(1.172)	3.263	4.530	(1.068)	3.462
Máquinas e equipamentos	10	183.671	(91.626)	92.045	161.535	(82.615)	78.920
Veículos	20 e 25	1.807	(1.764)	43	1.807	(1.751)	56
Aeronave	10	0	0	0	8.429	(7.780)	649
Instalações	10	63.247	(9.224)	54.023	62.943	(8.677)	54.266
Móveis e utensílios	10	504	(322)	182	463	(292)	171
Equipamentos de informática	20	829	(692)	137	770	(663)	107
Imobilizações em andamento	10	31.645	-	31.645	4.430	-	4.430
Leasing máquinas e equipamentos	10	452	(94)	358	452	(50)	402
Total do imobilizado		449.392	(119.777)	329.615	407.292	(115.622)	291.670

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 23.

(i) Terrenos

A Companhia registrou no exercício de 2022 R\$ 81.343 referente ao reconhecimento do ajuste de avaliação patrimonial (AAP) a valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 o valor líquido é de R\$ 81.343 (2023 – R\$ 81.343).

(ii) Prédios

A Companhia registrou no exercício de 2022 R\$ 46.359 referente ao reconhecimento do ajuste de avaliação patrimonial (AAP) a valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 o valor líquido é de R\$ 42.187 (2023 – R\$ 43.915).

(iii) Benfeitorias em fazendas

A Companhia registrou no exercício de 2022 R\$ 3.411 referente ao reconhecimento do ajuste de avaliação patrimonial (AAP) a valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 o valor líquido é de R\$ 3.103 (2023 – R\$ 3.228).

Movimentação do imobilizado

	Aeronave	Benfeitorias em fazendas	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Prédios	Terrenos	Veículos	Geradores hidrelétrica	Imobilizado Andamento	Leasing maq e equipamentos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	732	3.573	106	54.640	63.956	94	54.013	97.349	82	7.527	3.649	514	286.235
Adições			19		16.139	103					781	322	17.364
Baixas			(1)		(14.459)				(102)				(14.562)
Depreciação	(83)	(111)	(48)	(651)	5.072	(26)	(2.155)		76			559	2.633
Transferências			31	277	685							(993)	-
Saldo 31 de dezembro de 2023	649	3.462	107	54.266	71.393	171	51.858	97.349	56	7.527	4.430	402	291.670
Adições			59	304	9.850	42	662				41.054		51.971
Baixas	(608)	(94)			(193)			(825)	(1)				(1.721)
Depreciação	(41)	(105)	(29)	(547)	(9.341)	(30)	(2.156)		(12)			(44)	(12.305)
Transferências					12.809	(1)	1.031				(13.839)		-
Saldo 31 de dezembro de 2024	-	3.263	137	54.023	84.518	182	51.395	96.524	43	7.527	31.645	358	329.615

Em 2023 a Companhia vendeu veículos, máquinas e equipamentos. Em virtude destas vendas, as depreciações acumuladas dos bens vendidos foram estornadas, o que ocasionou o movimento positivo nas contas de depreciação acumulada de veículos e de depreciação acumulada de máquinas e equipamentos.

Em 2024 a empresa vendeu a Aeronave, em virtude desta venda a depreciação acumulada da Aeronave foi estornada, o que ocasionou o movimento positivo nas contas (Depreciação Acumulada Aeronave).

Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao Projeto da Máquina 1 para produção de papel e da nova unidade de conversão de papelão ondulado, com capacidade de 3 mil Ton/ano localizada no município de Lages-SC.

Garantias

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 23.

Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*). Atualmente a Companhia não tem de provisão de *impairment*.

18 Intangível

Composição do intangível

	31 de dezembro de 2023			
	% Amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Custo residual
Direito de uso	20	242	(207)	35
Adquiridos	20	39	(35)	4
Total do intangível		281	(242)	39

	31 de dezembro de 2024			
	% Amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Custo residual
Direito de uso	20	242	(235)	7
Adquiridos	20	39	(36)	3
Total do intangível		281	(271)	10

Movimentação do intangível

	Direito de uso	Adquiridos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63	5	68
Amortização	(28)	(1)	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35	4	39
Amortização	(28)	(1)	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7	3	10

19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 45 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2023). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Moeda nacional	66.321	34.526
Moeda estrangeira	1.274	2.755
Total dos fornecedores circulante	67.595	37.281
Não circulante		
Moeda estrangeira	483	957
Total dos fornecedores não circulante	483	957
Total dos fornecedores	68.078	38.238

20 Débitos fiscais parcelados

Em 26/04/2020 a Companhia fez a opção para aderir ao REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) número 460.000. O valor inicial foi de R\$ 41.610 e a empresa recolhe mensalmente a parcela com base no valor a ser recolhido e calculado de 1,2% sobre a receita líquida de cada mês.

O saldo remanescente encontra-se nas contas de REFIS nos grupos circulante e não circulante estão demonstrados abaixo.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		
Refis	5.037	6.488
Parcelamento RFB	38	34
	5.075	6.522
Não circulante		
Refis	8.766	12.241
Parcelamento RFB	82	110
	8.848	12.351
Total dos débitos parcelados	13.923	18.873

21 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias refletem o saldo em 31 de dezembro de 2024 das provisões obrigatórias dos colaboradores do regime empregatício previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e suas as contribuições a recolher.

O saldo em 31 de dezembro é de demonstrado abaixo.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Provisão de férias a pagar	4.768	5.599
Salários a pagar	2.449	1.872
Contribuições previdenciárias e IRPF s/ folha	2.239	2.488
INSS s/ provisão de férias a pagar	1.440	1.708
Contribuições ao FGTS	448	513
FGTS s/ provisão de férias a pagar	381	448
Contribuições sindicais	44	24
Termo cooperação Senai	20	7
Termo cooperação Sesi	12	9
Planos de seguro em grupo	3	2
Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias	11.804	12.670

22 Obrigações sociais e tributárias

A Companhia recolhe regularmente todos os impostos inerentes a sua operação nos âmbitos municipais, estaduais e federais com base no cronograma de pagamentos de cada esfera.

O saldo em 31 de dezembro é de demonstrado abaixo.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
PRODEC (i)	13.098	14.483
IPI a recolher	2.849	3.046
ICMS a recolher	3.038	2.382
COFINS a recolher	451	1.076
CSLL a recolher	106	62
PIS a recolher	97	234
ISSQN a recolher	20	44
IRRF a recolher	9	13
Total das obrigações sociais e tributárias	19.668	21.340

(iv) PRODEC

Companhia aderiu ao Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC), Incentivo Fiscal para recolher o ICMS com prazo adicional correspondente ao valor da parcela mensal relativa ao incentivo concedido por este programa. Além da postergação do prazo, é oferecido um benefício adicional de 10% para pagamento no prazo acordado.

A adesão ao PRODEC ocorreu em 29/05/2014 e está atrelado ao projeto de expansão produtiva da unidade de fabricação de sacaria de cimentos localizada na cidade de Caçador-SC, sendo o vencimento final em 10/01/2027.

O saldo em 31 de dezembro é demonstrado abaixo.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante Prodec	<u>4.213</u>	<u>1.385</u>
Não Circulante Prodec	<u>8.885</u>	<u>13.098</u>
Total Prodec	<u>13.098</u>	<u>14.483</u>

A seguir informamos o calendário de pagamentos referente ao PRODEC.

Cronograma de pagamentos (PRODEC)	R\$
2025	4.213
2026	8.593
2027	<u>292</u>
Total a pagar Prodec	13.098

23 Empréstimos e financiamentos

Composição dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional

Em moeda nacional	Moeda	Juros anuais	Vencimento	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco ABC do Brasil	R\$	CDI + 4,20%	2024	-	-	-	1.692	-	1.692
Banco do Brasil S/A	R\$	CDI + 3,49%	2027	7.821	12.311	20.132	5.882	12.917	18.799
Banco Pine	R\$	CDI + 7,90%	2024	-	-	-	1.188	-	1.188
Banco Safra S/A	R\$	CDI + 5,45%	2024	-	-	-	717	-	717
Caixa Econômica Federal	R\$	CDI + 9,12%	2027	194	291	485	193	467	660
Banco Daycoval	R\$	CDI + 7,20%	2026	1.136	1.066	2.202	3.615	1.665	5.280
Banco Bocom	R\$	CDI + 7,44%	2026	4.773	3.625	8.398	1.202	8.339	9.541
Banco AL 5 Crédito	R\$	CDI + 7,44%	2027	4.924	4.726	9.650	3.894	7.608	11.502
QI Sociedade de Crédito	R\$	CDI + 7,44%	2025	1.231	-	1.231	2.746	952	3.698
Banco Fibra	R\$	CDI + 8,21%	2026	4.800	15.517	20.317	5.290	13.502	18.792
Banco Voiter	R\$	CDI + 8,21%	2024	-	-	-	505	-	505
Banco Itaú	R\$	CDI + 6,20%	2024	-	-	-	11	-	11
Banco C6	R\$	CDI + 7,44%	2025	1.054	-	1.054	-	-	-
Banco L'arca capital	R\$	CDI + 2,60%	2025	7.750	-	7.750	-	5.000	5.000
Banco BRDE	R\$	CDI + 4,60%	2042	6.214	65.721	71.935	2.056	32.573	34.629
Contratos de Leasing	R\$	6,80%a16,78%	2025	175	-	175	124	174	298
Debêntures - CRA	R\$	CDI + 6,00%	2032	13.627	68.634	82.261	-	-	-
				53.699	171.891	225.590	29.115	83.197	112.312

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento do capital de giro e a expansão do parque industrial.

Composição dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e total

Em moeda estrangeira	Moeda	Juros anuais	Vencimento	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco do Brasil - ACC	US\$	8,20%	2025	41.557	-	41.557	42.232	-	42.232
Banco do Estado RS - ACC	US\$	9,30%	2025	12.186	-	12.186	14.487	-	14.487
Banco Bradesco - ACC	US\$	13,48%	2025	12.384	-	12.384	9.682	-	9.682
Caixa Econ. Federal-ACC	US\$	10,15%		-	-	-	9.968	-	9.968
Banco Voiter - ACC	US\$	15,06%		-	-	-	3.481	-	3.481
Banco ABC do Brasil -ACC	US\$	10,70%		-	-	-	2.934	-	2.934
Banco NBC Bank - ACC	US\$	11,70%	2025	3.338	-	3.338	3.079	-	3.079
Banco Daycoval - ACE	US\$	11,00%	2025	3.682	-	3.682	3.958	-	3.958
Banco C6 Bank - ACE	US\$	12,12%		-	-	-	5.640	-	5.640
Banco BRDE - ECA	Euro	EURIB OR + 2,00%	2032	7.272	47.060	54.332	4.779	29.868	34.647
				80.419	47.060	127.479	100.240	29.868	130.108
Total dos empréstimos e financiamentos				134.118	218.951	353.069	129.355	113.065	242.420

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento do capital de giro e a expansão do parque industrial.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma das parcelas do endividamento possuem a seguinte composição por ano de vencimento.

Ano	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
2024	-	129.355
2025	134.118	35.773
2026	54.221	30.088
2027	42.693	47.204
2028	29.689	-
a partir de 2029	92.348	-
	353.069	242.420

Apenas o empréstimo a mercado realizado pela emissão de Debêntures securitizadas em CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), realizado pela securitizadora ECOAGRO, possui cláusulas que requerem o cumprimento de "*debt covenants*", os quais foram integralmente atingidos em 2024. As cláusulas restritivas são relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, sendo: Liquidez Corrente igual ou maior a 0,90 vezes; a relação entre Dívida Líquida e EBITDA igual ou menor a 6,0 vezes e a restrição na Distribuição de Dividendos.

Tanto para a operação de CRA citada acima, como para todos os demais contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia informa que cumpriu também os *covenants* não financeiros, não tendo infringido nenhuma cláusula de vencimento antecipado.

Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2024, os cronogramas das parcelas do endividamento possuem a seguinte composição por ano de vencimento.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	221.519
Captações	157.936
Provisão de juros	21.317
Variação cambial e monetária	(2.359)
Amortizações	(141.032)
Pagamento de juros	(14.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	242.420
Captações	285.203
Provisão de juros	34.647
Variação cambial e monetária	23.014
Amortizações	(217.735)
Pagamento de juros	(14.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	353.069

A Companhia elegeu como política contábil classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, a qual é aplicada de forma consistente.

Garantias

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 possui em garantia de determinados empréstimos e financiamentos a alienação fiduciária dos terrenos, máquinas e equipamentos da fábrica de sacaria de cimento, avais dos acionistas e a cessão de recebíveis, perfazendo um total de 100% do saldo devedor da dívida.

Os empréstimos de maior relevância foram contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e destinados aos investimentos nas plantas produtivas e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitido pela securitizadora ECOAGRO, destinado ao alongamento do perfil da dívida.

24 Títulos securitizados

A Companhia realiza a securitização de parte de seus recebíveis (títulos) junto a gestoras de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC). Em 31 de dezembro de 2024, o montante demonstrado a seguir estava concentrado junto à instituição Kobold e com o custo médio da operação de 1,5% ao mês.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
		Reapresentado (nota 4)
Circulante		
Títulos securitizados	17.003	96.787
	17.003	96.787
Não circulante		
Títulos securitizados	10.597	-
	10.597	-

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Primo Tedesco S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está dividido em 6.692.280 ações, sem valor nominal, correspondente a R\$ 76.000, assim distribuído:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024
	Ações ordinárias	R\$
Tedesco S.A. Empreendimentos e Serviços	6.490	73.720
Márcio André Zini	67	760
Maurício Zini	67	760
Angela Zini	67	760
Marcelo Mafessoni Tedesco	1	0,01
Total de ações	6.692	76.000

b. Reserva de lucros

Reserva capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado. Podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações.

Reserva de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucro com a finalidade de amortizações de dívida, reinvestimentos, contingências futuras.

Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar registra os efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquidos dos efeitos tributários, os quais ainda não foram realizados econômica e financeiramente. Quando da realização efetiva dos ativos biológicos através da exaustão, a parcela exaurida é transferida da reserva de lucros a realizar para lucros acumulados.

c. Dividendos

No exercício de 2024, a Companhia não apurou lucro contábil e fiscal. Desta forma, não houve a necessidade de distribuição de dividendos. Ademais, em consonância com os covenants do CRA ainda que houvesse lucro contábil e fiscal a distribuição de dividendos seria limitado ao mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Custo Atribuído

A Direção da Primo Tedesco S/A, com base nos Laudos de Avaliação emitidos pela empresa FBENG Engenharia de Avaliações, com data base de 30/09/2022, aprovou as avaliações ao custo atribuído dos terrenos, benfeitorias em fazendas e prédios pertencentes ao ativo imobilizado.

O Laudo foi elaborado com a finalidade de Adoção Inicial às Normas Contábeis, determinando o valor justo, custo atribuído, mais-valia, valor residual, valor depreciável, vida útil, taxa de depreciação, depreciação e valor contábil no final do período.

A presente avaliação resultou em um ajuste de avaliação patrimonial no montante total de R\$ 131.113 mil, dos quais R\$ 81.343 mil referem-se a terrenos, R\$ 46.359 mil a prédios, R\$ 3.411 mil a benfeitorias em fazendas, R\$ 19.803 mil a impostos diferidos, e R\$ 111.310 mil a ajuste de avaliação patrimonial contabilizados em 2022. O valor justo dos itens do ativo imobilizado, para fins de custo atribuído, foi baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos, utilizando preços de mercado cotados para ativos semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. Os ajustes retrospectivos foram efetuados para manter a base comparativa, tendo sido rerepresentados os saldos iniciais de 01 de janeiro de 2022.

Em 2024, ocorreu a venda parcial da Fazenda Caixa D'Água, resultando na redução do saldo da conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no valor de R\$ 862. Este ajuste foi necessário para refletir a baixa contábil do valor do bem.

Dessa forma, o ativo imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2024 está apresentado conforme segue: terrenos R\$ 81.343 (2023 – R\$ 81.343), prédios em R\$ 42.187 (2023 – R\$ 43.915), e benfeitorias em R\$ 3.103 (2023 – R\$ 3.228). O ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 107.696 (2023 – R\$ 109.780), e o imposto de renda e contribuição social diferido passivo oriundo da mais-valia sobre o custo atribuído é de R\$ 18.354 (2023 - R\$ 19.015). O efeito no resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 1.853 (2023 - R\$ 1.856) decorrente da depreciação da reavaliação.

e. Prejuízos acumulados

No exercício de 2023, a Companhia reconheceu R\$ 16.634 referente a atualização monetária do REFIS, ajuste de inventário oriundo de divergências na implantação do ERP em 2020 na ordem de R\$ 3.438 .

26 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Venda de produtos - mercado interno	467.676	500.330
Venda de produtos - mercado externo	18.302	17.409
Venda de mercadorias - mercado externo	142.357	82.092
Total da receita bruta	628.335	599.831
Deduções da receita		
Impostos	(111.283)	(127.859)
Devoluções e vendas canceladas	(5.653)	(6.233)
Receita líquida de vendas	511.399	465.739

No exercício de 2024 as vendas do segmento de sacaria para cimento somaram R\$ 330.407, as quais somadas ao segmento de papel kraft, sackraft e ondulado de R\$ 48.359 representaram 81,0% do mercado interno. No mercado externo, o faturamento da soja da ordem de R\$ 142.357 e sacaria de R\$ 12.167 representaram 96,2%.

A receita de vendas da Companhia refere-se a venda de papel, sacaria de cimentos e embalagens de papelão ondulado (PO). A receita é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços são transferidos para o cliente em um determinado momento no tempo, que em geral ocorre na entrega dos produtos aos clientes.

27 Custos e despesas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Custo dos produtos vendidos (i)		
Custo dos produtos vendidos	(319.963)	(246.697)
Custo das mercadorias vendidas	(142.846)	(131.852)
	(462.809)	(378.549)
Despesas de vendas		
Fretes	(25.590)	(24.969)
Gastos com pessoal	(3.486)	(1.268)
Comissões	(2.258)	(3.349)
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Outros	(3.517)	(5.052)
	(34.852)	(34.639)
Despesas administrativas		
Gastos com pessoal	(20.702)	(20.988)
Depreciação e amortização	(112)	(147)
Outros	(17.674)	(17.503)
	(38.488)	(38.638)

(i) **Custo dos produtos vendidos**

Refere-se aos custos dos produtos vendidos, refletindo os valores referentes a produção de papel, sacaria de cimento e embalagens de papelão ondulado (PO) e ao valor do custo atribuído adotado para determinados bens do ativo imobilizado como terrenos, imóveis e ativo biológico reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024, líquido dos efeitos tributários registrados no passivo não circulante como imposto.

Já na rubrica de custos das mercadorias são originárias dos custos de aquisição da soja.

28 Despesas tributárias

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas tributárias		
Impostos, multas e juros (i)	(2.317)	(2.288)

(i) **Despesas tributárias**

A companhia reconhece no resultado as despesas referentes aos impostos oriundos de bonificação, empréstimos, atualização monetária, IPTU e outras transações que não caracterizadas como operação normal da sua atividade.

29 Outras receitas e despesas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Outras receitas e despesas		
Recuperação de créditos (i)	49.750	150
Resultado na alienação de ativos imobilizados (ii)	12.421	27.707
Resultado equivalência patrimonial	(121)	4.587
	62.050	32.444

(i) **Receitas diversas**

Na rubrica outras receitas está registrada a recuperação de créditos tributários no valor de R\$ 39.357 para 2024 (R\$ 151 em 2023), que foi resultado do trabalho realizado na revisão ampla dos impostos estaduais e federais de ICMS, IPI, PIS, COFINS e INSS, possuindo saldo a recuperar conforme nota explicativa nr.9.

(ii) **Resultado na venda de ativos imobilizados**

Resultado na alienação de ativos imobilizados durante o exercício de 2024 no valor de R\$ 7.500 referente a venda da aeronave e mais R\$ 4.800 pela venda de terreno rural sem utilização pela companhia. Para o ano de 2023 este valor é de R\$ 27.707 referente a venda de máquinas.

30 Receitas financeiras e despesas financeiras

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas financeiras		
Receitas financeiras (i)	7.614	180
Atualizações monetárias (ii)	12.583	
Juros e rendas de aplicação financeira	292	279
	20.489	459

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e encargos financeiros	(29.548)	(28.544)
Deságio na liquidação de títulos (iii)	(10.714)	(6.965)
Debêntures - CRA (iv)	(9.897)	
Juros de mora	(9.228)	(3.851)
Desconto de títulos a receber	(7.749)	(14.411)
Outras despesas financeiras	(4.765)	(4.262)
Despesas bancárias	(765)	(885)
	(72.666)	(58.918)
Variação cambial		
Variação cambial passiva (v)	(48.836)	(19.087)
Variação cambial ativa (v)	20.151	27.035
	(28.685)	7.948
Resultado financeiro	(80.862)	(50.511)

(i) Receitas financeiras

A Companhia registrou no exercício de 2024 R\$ 7.155 de atualização financeira decorrente da atualização monetária SELIC sobre a recuperação de créditos tributários (ver nota 9).

(ii) Atualizações monetárias

No exercício de 2024 a Companhia atualizou os contratos ativos da venda de uma fazenda da qual tem o direito ao recebimento futuro e dos créditos tributários, sobre os quais incidiram a atualização monetária pela SELIC de R\$ 12.583.

(iii) Deságio da liquidação de títulos

Resultado dos pagamentos realizados frente aos compromissos com ACCs e ACEs.

(iv) Debêntures - CRA

Juros e encargos sobre a operação financeira do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

(v) Variação cambial

A Companhia adota por política não fazer especulações e/ou hedge de suas exportações no mercado financeiro. O resultado da variação cambial foi impactado pela desvalorização do real frente o dólar, incorridos principalmente contratos de câmbio de ACCs e ACEs.

31 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros principalmente em aplicações financeiras, contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias e políticas operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua transações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento da matriz de risco. As políticas de gerenciamento de riscos são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de

disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, com a aplicação em entidades com baixo risco de crédito. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. Em 2024 foram efetuadas vendas para aproximadamente 1.200 clientes individuais, sendo que o maior cliente representou 15% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, provisão para perda de crédito esperada.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Uma composição do saldo do contas a receber por idade de vencimento está demonstrado na nota explicativa 7.

Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras

A Companhia detinha Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 54.807 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.336 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras têm baixo risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" em um montante suficiente para as saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do Contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à Fornecedores e outras contas a pagar.

Um demonstrativo da composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures por ano de vencimento está demonstrado na nota explicativa nr. 22.

(iii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

As exposições contábeis da Companhia estavam assim representadas:

	31 de dezembro de 2024	
	USD	R\$
Ativo		
Caixa	1	5
Clientes	813	5.035
	814	5.040
Passivo		
Fornecedor	(206)	(1.274)
Empréstimos e financiamentos	(17.824)	(110.373)
Comissões	(362)	(967)
	(18.392)	(112.614)
Exposição cambial líquida	(17.578)	(107.574)

Análise de sensibilidade de variação cambial:

Operação	Risco	2024	(perdas) / ganhos financeiros									
			Queda 25%		Queda 50%		Cenário Provável		Aumento 25%		Aumento 50%	
			US\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador
Disponível	Redução da taxa cambial	1	4,50	(1)	3,00	(3)	6,00	(0)	7,50	1	9,00	3
Contas a receber	Redução da taxa cambial	813	4,50	(1.376)	3,00	(2.596)	6,00	(156)	7,50	1.376	9,00	2.596
Fornecedores	Aumento da taxa cambial	(206)	4,50	(348)	3,00	(657)	6,00	(40)	7,50	348	9,00	657
Empréstimos	Aumento da taxa cambial	(17.824)	4,50	(30.164)	3,00	(56.900)	6,00	(3.428)	7,50	30.164	9,00	56.900
Comissões	Aumento da taxa cambial	(362)	4,50	(612)	3,00	(1.155)	6,00	(70)	7,50	612	9,00	1.155
		<u>(17.578)</u>		<u>(32.501)</u>		<u>(61.311)</u>		<u>(3.694)</u>		<u>32.501</u>		<u>61.311</u>

(iv) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de empréstimos e financiamentos sujeitas às taxas de juros variáveis.

Operação	Risco	2024	(perdas) / ganhos financeiros									
			Queda 25%		Queda 50%		Cenário Provável		Aumento 25%		Aumento 50%	
			R\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador	R\$	Indexador
Empréstimos	Aumento da taxa de juros CDI	242.522	11,12%	26.975	7,42%	17.983	14,83%	35.966	18,54%	(26.975)	22,25%	(17.983)
		<u>242.522</u>		<u>26.975</u>		<u>17.983</u>		<u>35.966</u>		<u>(26.975)</u>		<u>(17.983)</u>

Análise de sensibilidade de variações de indexadores

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2024 foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (cenário provável), a Companhia demonstra acima o impacto no resultado.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

32 Eventos Subsequentes

Em 23 de dezembro de 2024 foi assinado um termo de compromisso (*Term Sheet*) com o Banco Itaú BBA para captação de recursos financeiros a mercado, na modalidade de melhores esforços, através da emissão de dívida via Debêntures e securitizada pelo instrumento Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), resolução CVM nº 160, destinada ao alongamento do perfil da dívida bancária, no valor de R\$ 125 milhões. Até o fechamento da publicação das demonstrações financeiras não existiram captações relevantes.